

## Coleta seletiva de lixo e turismo: uma questão de educação ambiental\*

Carlos Vaz Dias\*\*

Denise Tolosa Nogueira\*\*

Martin Ricardo Coelho Pauliquevis\*\*

Lidiamar Barbosa de Albuquerque\*\*\*

**Resumo:** Este estudo descreve as características do lixo urbano, suas implicações com a sociedade e com o turismo e propõe, por meio da educação ambiental elaborada a partir de uma investigação da percepção da comunidade-alvo, o aproveitamento do lixo, dando assim condições para melhorar a qualidade de vida da comunidade e desenvolver o turismo na região.

**Palavras-chave:** 1. Lixo; 2. Turismo; 3. Educação ambiental.

**Abstract:** This study describes the characteristics of urban waste, the implications for society and tourism and proposes, by environmental education, elaborated from an investigation of the perception of the community, the utilization of waste, thus giving ways for improving conditions for better life quality and the development of tourism in the area.

**Key words:** 1. Waste; 2. Tourism; 3. Environmental education.

---

\* Este trabalho faz parte da monografia de conclusão de curso para obtenção do título de turismólogo.

\*\* Graduandos em Turismo da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, em 2001.

\*\*\* Professora da UCDB – Doutora em Ecologia, orientadora do trabalho de conclusão de curso.

## **1- Introdução**

A conseqüência da produção de resíduos sólidos não era questionada, pois a produção era reduzida e sem grandes impactos ambientais, pois na maioria das vezes não ultrapassava a capacidade suporte do ambiente. Com o crescimento desordenado das cidades decorrido da Revolução Industrial, os problemas de saneamento se agravaram, visto que não havia a infra-estrutura necessária, muito menos, a consciência da população quanto ao descontrole ambiental causado pelas disposições inadequadas dos resíduos urbanos.

Dessa forma, atualmente, a solução do problema dos resíduos sólidos das atividades humanas atinge um valor relevante e de importância vital sob diversos aspectos, dentre eles o desenvolvimento do turismo. Assim, cabe à sociedade em geral buscar alternativas adequadas e racionais que viabilizem esse processo capaz de atender as questões sanitárias, de conforto e estética e, principalmente, o aspecto socioeconômico (SCHLEDER e ALBUQUERQUE, 1998).

A partir da abordagem desses aspectos, neste trabalho, pretende-se caracterizar os principais tipos de lixo urbano e propor uma alternativa para sua utilização, que resulte em uma ação educativa de formação de valores e atitudes adequadas para o exercício de cidadania, estimulando o desenvolvimento da consciência preservacionista dos recursos naturais. A partir dessa mudança de comportamento, espera-se a melhoria da qualidade de vida da comunidade e o desenvolvimento do turismo.

## **2- Caracterização do lixo urbano**

O crescimento populacional e o aumento incontrolável de produtos manufaturados acarretam aumento na produção de resíduos sólidos, causando graves problemas sócio-sanitário-ambientais nas cidades em geral.

Considerando a produção de resíduos sólidos pertencentes à rotina diária da população, modificar o hábito de destiná-los em locais distintos de acordo com seu material, constitui-se prática correta para despertar o interesse sobre a origem e o destino de cada resíduo produzido. Esta prática induz perguntas sobre consumo e desperdício da sociedade.

Segundo SCHLEDER e ALBUQUERQUE (1998, p. 78): “Lixo

é o conjunto de resíduos proveniente de diversas fontes, conforme o tipo da atividade humana em sua vida diária, apresentando-se nas formas sólida, líquida e gasosa”.

Sob o ponto de vista sanitário, a importância do lixo é a preservação da saúde pública; do ponto de vista de conforto e estética é a limpeza da cidade, sem prejudicar a qualidade ambiental, proporcionando bem-estar social e individual (SCHLEDER e ALBUQUERQUE, 1998).

Segundo PAIXÃO (1999), a produção de resíduos sólidos de um centro urbano varia em função de seu tamanho, oscilando entre 0,9 e 1,0 Kg/hab./dia, para centros de grande porte; 0,7 e 0,8 Kg/hab./dia para centros de médio porte; e 0,5 e 0,6 Kg/hab./dia nos centros de pequeno porte. Porém, os dados também podem ser classificados quanto à renda familiar, oscilando de 0,5 a 1,5 Kg/hab./dia.

Desta forma, se for considerada a quantidade de lixo produzido diariamente pela população e somá-la ao lixo produzido pelos hospitais, indústrias, escritórios, fazendas e casas comerciais, faz-se um volume de lixo de dimensão tão grande que, disposto inadequadamente, traz inúmeros problemas à população, permitindo a proliferação de vetores (ratos, moscas, mosquitos, baratas), o que traz problemas de saúde pública e de saneamento, com difícil solução a curto prazo (SCHLEDER e ALBUQUERQUE, 1998).

### **3- Educação ambiental e coleta seletiva de lixo**

A educação ambiental auxilia no aumento de conhecimentos, mudanças de valores e o aperfeiçoamento de habilidades que são condições básicas para que o ser humano assuma atitudes e comportamentos que estejam em harmonia com o meio ambiente.

De acordo com OLIVEIRA (2000, p. 24), “a educação ambiental busca um novo ideal comportamental, tanto no âmbito individual quanto no coletivo”. Ela deve começar em casa, ganhar as praças e as ruas, atingir os bairros e periferias, evidenciar as peculiaridades regionais apontando para o nacional e o global.

A educação ambiental possui dentre os seus objetivos, o de conscientizar a população sobre a problemática ecológica que o mundo passa atualmente. Isso, a fim de que as futuras gerações não sofram

com os novos problemas e nem com o que possam ser gerados pela falta de informação.

Para que não haja falha ao repassar as informações à comunidade sobre a educação ambiental, faz-se necessário voltar-se a um antiqüíssimo problema que é o de saber como é que o homem pode chegar a conhecer o seu próprio mundo, ou seja, sua percepção sobre o que se passa ao seu redor.

A investigação da percepção, nos estudos das relações homem-ambiente, contribui portanto, uma utilização mais racional dos recursos ambientais, o que possibilita uma relação harmônica dos conhecimentos locais, do interior, com conhecimentos do exterior, enquanto instrumento educativo e agente de transformação (SANTOS et. al., 1996).

O lixo representa uma grave ameaça à vida no planeta por algumas razões fundamentais, dentre elas a sua quantidade, pois, implica na falta de lugar para depositá-lo, e sua toxicidade, porque a maioria das substâncias químicas comercializadas são consideradas potencialmente danosas à saúde humana. A coleta seletiva de lixo é a forma mais prática de se evitar uma grande acúmulo de resíduos sólidos em aterros sanitários e facilita o processo de reciclagem do lixo.

Haendchen e Sobreira (1999, p. 32) classificam a coleta seletiva como “um sistema de recolhimento de materiais recicláveis como papéis, plásticos, vidros, metais e resíduos orgânicos que são separados previamente na fonte”.

A coleta seletiva de lixo realizada em casa, produz um material mais limpo, tendo como consequência um material com maior valor de mercado e por ser mais limpo é mais fácil de ser comercializado. Deve-se levar também em consideração que o lixo seco pode ser armazenado nas residências por até uma semana sem causar odor (SCHLEDER e ALBUQUERQUE, 1998).

#### **4- Proposta para reaproveitamento dos resíduos sólidos**

A proposta que este projeto apresenta para o aproveitamento do lixo urbano envolve quatro etapas básicas: estudo de percepção

da comunidade, trabalho de conscientização da comunidade, coleta seletiva, triagem e destinação final do lixo.

Para se conhecer como a comunidade-alvo percebe o depósito de lixo no bairro Ovídio Costa III (Aquidauana-MS) e determinar o seu grau de envolvimento, foi elaborado um roteiro de entrevistas e aplicado a 40 moradores do bairro. O resultado mostra que 97% dos entrevistados têm consciência da problemática do lixo e apontaram que os problemas são as moscas, odores, fumaça, ratos e doenças que são transmitidas pelo lixo. A melhor solução apontada por 67% das pessoas foi a transferência do lixão para outro lugar, 15% sugerem a construção de aterros sanitários e apenas 10% indicam a reciclagem. Esta pesquisa mostrou também que 90% da população não faz nenhum tipo de aproveitamento do lixo. Por outro lado, 89% dos entrevistados estão interessados em participar do programa de aproveitamento do lixo e 87% gostariam de receber mais informações de como proceder para fazer a coleta seletiva do lixo.

Após estudos e análises dos valores e percepções dos moradores do bairro Ovídio Costa III (Aquidauana-MS) em relação ao lixo da cidade, o melhor a se propor são métodos e técnicas que resultem em orientação da ação humana para a compreensão da necessidade de modificações de seus hábitos e atitudes. Esta modificação será voltada para a consciência ambiental.

Segundo Schleder e Albuquerque (1998, p. 68), “o desenvolvimento de uma comunidade depende, em grande parte, da ação educativa sobre o homem”. Considerando esta afirmação, foi definida uma alternativa para o aproveitamento do lixo que depende de como a comunidade percebe a problemática do lixo e do seu desempenho na prática da educação ambiental.

A proposta para o aproveitamento do lixo iniciará com cursos sobre educação ambiental e aproveitamento do lixo (coleta seletiva, triagem, distribuição e reciclagem). A partir desses cursos e palestras desenvolvidos junto aos moradores, espera-se conscientizar a comunidade de seu papel como disseminadora do conhecimento, trabalhando em prol de uma melhor qualidade de vida.

O apoio multidisciplinar de profissionais que possam prestar informações em palestras de sensibilização sobre os problemas do lixo é imprescindível. Estas palestras deverão conter informações básicas sobre o lixo e suas conseqüências negativas para a população e os mais variados tipos de soluções que estão sendo propostas no mundo. Devem também conter dados sobre os impactos do lixo tanto no ambiente como na saúde.

Com as informações obtidas nas palestras de sensibilização e nas apostilas sobre o lixo, as pessoas da comunidade têm condições de separar, em casa, o lixo orgânico do lixo seco e o lixo não reciclável.

No bairro deve ser fabricado um barracão onde o lixo será recebido e separado completamente por voluntários ou interessados em lucrar com a venda do lixo. Este barracão deve funcionar como uma cooperativa, onde o lucro é dividido entre todos.

A mobilização da comunidade em princípio será voltada para a venda dos materiais recicláveis para as respectivas indústrias. Com o desenvolvimento deste projeto, a comunidade poderá dar exemplos a outros bairros de como melhorar a qualidade de vida a partir do lixo. Essas ações resultam em menor volume de lixo distribuídos e/ou armazenados inadequadamente na cidade, bem como diminui a incidência de doenças transmitidas a partir dos lixões. Por outro lado, possibilita a geração de mais empregos através da coleta seletiva e triagem do lixo, além da cidade ter mais condições de receber os turistas.

## **5- Conclusão**

Com o trabalho proposto espera-se que o bairro consiga realizar com sucesso a coleta seletiva dos resíduos sólidos e num futuro breve servir de exemplo para os outros bairros, assim como para outras cidades que trabalham com o turismo e que muitas vezes por causa do manejo inadequado do lixo produzido não atraem mais visitantes. Desta forma, tanto a comunidade local como o setor turístico estarão ganhando com estas ações.

## Referências bibliográficas

- AZEVEDO, Israel Belo. *O prazer da metodologia científica*. 7. ed. Piracicaba: UNIMEP, 1999.
- CALDERONI, Sabetai. *Os bilhões perdidos no lixo*. 3. ed. São Paulo: Humanitas, 1999.
- DENCKER, Ada Feritas. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. 5. ed. São Paulo: Futura, 1998.
- HAENDCHEN, Cléa; SOBREIRA, Liracy de Matos. *Educação ambiental: turismo, lixo e reciclagem de lixo em Campo Grande-MS*. 1999. Monografia (Curso de Turismo) – UCDB, Campo Grande, 1999.
- JARDIM, Niza Silva. et. al. *Lixo municipal: manual de gerenciamento integrado*. São Paulo: IPT /CEMPRE, 1995.
- OLIVEIRA, Elísio Márcio de. *Educação ambiental, uma possível abordagem*. 2. ed. Brasília: IBAMA, 2000.
- PAIXÃO, Roberto Ortiz. *O lixo urbano de Aquidauana-MS: diagnóstico, aspectos não técnicos e medidas migratórias*. Faculdade de Filosofia, letras e ciências humanas. São Paulo, 1999. (mimeo)
- RUSHMANN, Dóris. *Turismo e planejamento sustentável*. São Paulo: NOBEL, 1996.
- SANTOS, José Eduardo et. al. Caracterização perceptiva da estação ecológica de Jataí por diferentes grupos sócio-culturais de interação. In: VII SEMINÁRIO REGIONAL DE ECOLOGIA. PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS. *Anais...* São Paulo: UFSCar, 1996. p. 309-353.
- SCHLEDER, Eloty Dias; ALBUQUERQUE, Lidiamar Barbosa. Lixo: suas características e alternativa metodológica para aproveitamento da parte orgânica. *Multitemas*, n. 10, Campo Grande: UCDB, p. 75-96, 1998.